ANO 17.º LISBOA—SEXTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1937 N.º 5167

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 37, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0371, 2 0372 e 2 0373
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

BRILHANTE, sob os mais variados aspectos, solene mas agradavel, numa elevação que está á altura das tradições do espirito—da casa— foi a sessão de ontem, a primeira da comemoração do centenario de Gil Vicente, na Academia das Ciencias.

Podem considerar-se notaveis os discursos proferidos e as comunicações lidas.

O dr. Julio Dantas produziu uma oração que, sobre o fulgurante fundo literario, continha um vigoroso retrato de Gil Vicente, a sobressair de um quadro que se pode dizer «pintura de uma época».

Viu Gil Vicente fora do conformismo comum a figuras gradas do tempo: «Gil Vicente conformista não seria Gil Vicente»—observação lapidar, que a enumeração de passos da vida do Poeta dos Autos justificou.

O dr. Egas Moniz, com brilho cientifico e literario—frutos de analise nascidos das raizes de uma obra penetrante estudada—falou dos fisicos de Gil e do tempo de Gil, da critica graciosa da arte medica do seculo XVI que o mordaz fundador do teatro português nos deixou.

O almirante Gago Coutinho fez uma analise da obra vicentina sob o ponto de vista maritimo: Gil Vicente esqueceu-se do mar. E sugeriu que numa modernização dos autos que falam de marinhas cousas, no da «Barra do Inferno», por exemplo, figurassem os Cavaleiros do Mar ao lado dos Cavaleiros de Cristo.

Joaquim Leitão leu a sua brilhante e utilissima «didascália» vicentina, na qual a vida e obra do poeta, do musico, do actor, do artista, do vedor, do procurador dos mesteres, do mestre de balança ficaram assinaladas em anotações firmes.

* * *

REFERIMO-NOS neste lugar ha dias a uma nota solta da revista «Infantaria» que se reportava á guerra franco-prussiana e a umas conclusões do general Moltke.

Com a simpatia que sempre nos mereceu aquela revista—como a sua direcção não ignora—estabeleciamos um ligeiro comentario, aliás certo, a uma judiciosa afirmação naquela nota solta contida.

Tudo estava muito bem menos atribuir-se a nacionalidade alemã ao general francês Mac-Mahon, percalço que resultou do salto de uma linha que mais complicou a precepitação da escrita, como aliás facilmente se notava.

A' revista «Infantaria», e ao distinto articulista, pedimos desculpa da «gralha»—que ninguem lhe podia atribuir—já que nós, seus autores não temos possibilidade de merecer de ninguem, nem a nossa propria...

* * *

DEIXOU-NOS o seu cartão de cumprimentos o sr. dr. Leonidio Ribeiro, o ilustre professor de Medicina e director do serviço de identidade judiciaria que ontem chegou a Lisboa, vindo do Brasil.

A GUERRA

O sr. general Ferreira Martins, num belo artigo que hoje publica no «Diario de Noticias», ocupa-se dos esforços dos ex-combatentes que, em congressos e reuniões, têm procurado apertar os laços da amizade e da solidariedade mutuas, sem distinção de amigos e inimigos, com o animo disposto a pregar e manter a paz contra quantos intentam perturbá-la, proclamando a lei barbara da morte e da ruina.

Quem, como ele, conhece a guerra por dura experiencia não se embala facilmente com os clarins de batalha, hoje tão altivamente empunhados por guerreiros mais metaforicos que varonis. Não, mil vezes não! O sr. general Ferreira Martins ama entranhadamente o convivio tranquilo entre os povos, porque sabe muito bem que um novo conflito armado destruiria o prestigio e as bases da nossa civilização.

A «guerra integral», de que fala Ludendorf, virá a ser o terror na sua forma mais hedionda: diante dela, o homem desaparece reduzido a pó, suprimido num segundo, qual torrão que se esmaga com o pé irritado.

Não tratamos de averiguar se a pobresa fica para os vencidos e a riquesa para os vencedores, pois todos nós sabemos que não ha ouro que pague as perdas sofridas pelas virtudes morais e espirituais ultrajadas das quais depende o bem da humanidade. Em vez de avaliarmos, sob o ponto de vista monetario, os beneficios e maleficios da guerra, parece-nos melhor responder conscientemente a esta pregunta:

Que é que tem maior importancia, o golpe que mata ou o remedio que salva?

Laval produziu, perante a Sociedade das Nações, esta nobre declaração:

— A França que não teme a guerra: odeia-a.

Os portugueses tomaram parte na grande guerra, não por uma quixotesca ostentação de força, mas por entenderem que, na hora do perigo, as comodidades e as reticencias podem ser adversas á boa politica. Bateram-se como os seus companheiros de luta—umas vezes avançando, outras recuando, segundo as vicissitudes das armas. Nunca trairam os brios da raça nem consentiram que o nome de Portugal fôsse pronunciado sem o devido respeito.

Quantos cairam nos campos de Africa e de Flandres?

Todos nós sômos inclinados a esquecer factos que convinha lembrar com muita frequencia.

O homem, na sua assombrosa fragilidade, embala-se com esperanças vãs, dominado pelo receio de reviver horas amargas ou lutuosas. No entanto, quanto não ganharia ele, se meditasse as lições do passado, afim de instruir-se e orientar-se na sua marcha para o desconhecido! A guerra é uma feroz necessidade que se prepara com a prudencia, mas se evita com a razão. Se, acaso, ela surge como inflexivel fatalidade que ameaça a nossa existencia e a nossa liberdade, então nada mais resta que afrontá-la, com valentia, abnegação e sacrificio.

Os que se entretêm a provocá-la, descobrindo nela a volupia heroica e orgulhosa das loucas cavalgadas, ignoram as dôres e miserias que a acompanham. Contra estes—tão generosos em dispôr das vidas alheias, como se elas não valessem mais que penas dispersas pelo vento— levanta-se certamente o sr. general Ferreira Martins e todos os ex-combatentes que viram o monstro, com os seus proprios olhos, e alguma vez estiveram em risco de perecer queimados, sob o seu bafo ardente.

No momento em que a Europa e o Mundo se inclinam para as soluções do ferro e do fogo, consumindo riquesas assombrosas que bastariam para extinguir o pauperismo e outras chagas sociais, muito importa que Portugal, atento ao problema da sua defesa militar, abra os «Lusiadas» e leia as estancias que Camões consagrou ao sapiente Velho do Restelo.

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«*Senhor dr. Joaquim Manso:*—Acabei de ler a noticia publicada no jornal que V. tão inteligentemente dirige, intitulada «A limpeza da cidade—A Policia continua a fazer nas ruas de Lisboa a repressão da mendicidade».

Eu que sou uma mãi feliz, que vivo e crio os meus filhinhos na doçura dum perfeito bem-estar moral e material, fiquei com o coração a sangrar ao saber o destino que vai ser dado ás pobres mãis, que, «por levarem uma vida negra de miseria», serão enviadas para as Monicas (como se sêr mãi desgraçada é ser criminosa) e os seus filhos tirados a elas e entregues aos cuidados de mulheres-policias que fazem serviço na Mitra. Outras, que não podiam trabalhar por terem filhos pequeninos, vão ser postas em liberdade, mas tiram-lhe os filhinhos que serão mandados para a Mitra».

Senhor dr. Joaquim Manso, a V. que tem coração de pai, eu que sou mãi, pregunto: Será verdade haver no mundo quem tire os filhinhos ás mãis?

Desculpe, senhor doutor, o ter vindo incomoda-lo, mas, como o conheço através do seu jornal, e por isso sei quanto é bom, inteligente e justo, peço-lhe com toda a força do meu coração de mãi, que procure evitar, com o poder que a direcção do seu jornal lhe concede, que esse facto se possa consumar.—*Uma mãi muito feliz*».

A carta que «Uma mãi muito feliz» nos enviou e nós hoje publicamos encerra um grito de alma, bem humano, bem sentido e bem piedoso. Infelizmente, a vida anda cheia de situações onde o sentimento e a razão não se encontram do mesmo lado.

Que se ha de fazer a crianças que as mãis colocam em perigo moral? Que se ha de fazer a filhinhos que, se ficassem junto das mãis, seriam atingidos por doenças que não perdoam?

O sr. coronel Cameira, comandante da Policia de Segurança Publica, busca dar remedio a casos angustiosos. O problema da protecção ás familias pobres está na ordem do dia. Enquanto não se resolve com medidas acertadas—contra a doença, a fome, o vicio, a imundicie e a ignorancia—tem de proceder-se, conforme as circunstancias aconselham. E' isso que pretende o sr. comandante da Policia, ao invocar o auxilio da Assistencia e da Misericordia para a obra sacrossanta de amparar provisoriamente as crianças nascidas em lares devastados pela desgraça.

Esperemos que melhores dias virão em que não haja oportunidade para «Uma mãi muito feliz» nos dizer da sua profunda piedade pelas vitimas do egoismo e da indiferença social.

Quando se cuidará da infancia desvalida com o carinho e a dedicação que ela merece pela sua fraquesa e pela sua inocencia?

* * *

PROMOVIDO pelo Instituto Italiano de Cultura, realiza-se hoje, ás 21 e 30, na Casa de Italia, na rua do Salitre, 146, um concerto da admiravel violinista italiana Lilia d'Albore, que tanto exito obteve quando se apresentou no Gremio Lirico Português.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Vil'Alva, D. Maria Amalia Pinto Basto Luppi, D. Maria Izabel Malheiro Pereira de Vilhena, D. Maria Antonia Fialho de Sousa Coutinho (Linhares), D. Maria Amelia Baerlein de Castel-Branco, D. Maria José de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Maria Emilia Pinto Basto, D. Maria Esteban Reynolds, D. Maria José Godinho Gorjão Henriques, D. Irene da Conceição Monteiro Pinto e D. Olimpia da Conceição Reis de Aguiar.

NASCIMENTOS

Teve um parto muito feliz a sr.ª D. Celeste Maria Fiadeiro Gonçalves Cerejeira, esposa do sr. dr. Julio Gonçalves Cerejeira medico em Gavião. Foi seu medico asistente o sr. professor dr. Costa Sacadura. Mãi e filho estão bem.

CASA DE REPOUSO DA ABRUNHOSA

Estão na Casa de Repouso da Abrunhosa (Beira Alta) as sr.as D. Maria Luiza Pacheco Luiz Gomes, esposa do sr. dr. Antonio Luiz Gomes; D. Ana de Sommer Champalimaud e sua filha D. Maria.

DOENTES

No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr.ª D. Maria Tereza Gonçalves Pascoa.

Charcuterie Française

SALCHICHAS FRANCESAS, de tantas são estas as verdadeiras.

Rua do Carmo, 24-25—Telefone 2 7683

Duas espadas japonesas
que mudaram de dono

O sr. dr. Cruz Sobral, residente na calçada da Estrela, 31, possuia duas espadas japonesas artisticamente trabalhadas que foram em tempos oferecidas pelo governo japonês ao falecido almirante Caminha. Como pretendesse desfazer-se delas, confiou-as a um individuo seu conhecido para as mandar avaliar—e este devolveu-lhe em troca duas durindanas de insignificante valor. O agente Simões investiga.

Não tem predios e recebe rendas

A sr.ª D. Berta da Silva Carvalho, rua Domingos Sequeira, 141, 3.º, encarregou um individuo, cujo nome indicou á Policia, de lhe receber as rendas dos seus predios, na importancia de 4.350$00. O procurador recebeu, efectivamente, o dinheiro, mas não voltou a dar sinais de vida.

GREMIO LIRICO PORTUGUES

Amanhã, sabado, 10, realiza-se nos salões do Palacio Palmela, sede do Gremio Lirico, um baile oraganizado pela nova direcção, dedicado aos socios e convidados. Esta festa, que despertou desde o primeiro momento um tão desusado interesse, levou a direcção a não poder considerar mais pedidos de admissão para convidados. Os socios que ainda não requisitaram os seus bilhetes deverão pedi-los com a necessaria antecedencia na secretaria do Gremio.

Está aberta a inscrição para as ceias no Restaurante Regina — rua Serpa Pinto.

PUBLICAÇÕES
«Alma Nacional»

A revista nacionalista, «Alma Nacional», que iniciou a sua secção de propaganda, envia-nos dois exemplares da carta-postal que editou e pôs á venda, com os retratos de Salazar, Mussolini, Hitler e Franco.

O producto destina-se aos feridos nacionalistas e á propaganda anti-comunista.

Outra bomba em Varsovia

VARSOVIA, 9.—Na escola dos altos estudos tecnicos em Varsovia foi lançada uma nova bomba na noite passada, em frente da porta da reitoria. A bomba explodiu, mas apenas causou prejuizos materiais.—(D. N. B.).

Café Luso

Hoje grandioso programa com os apreciadissimos artistas Margarida Pereira, Madalena de Melo e José Pereira. Estreia do empolgante tercêto «Amor e Castigo», original do notavel poeta Francisco Santos, que tambem faz parte do program... Noite de alegria e consagração aos dotes artisticos dos seus interpretes, de que fazem parte Jaime Santos e Miguel Ramos, autores das novas e lindas musicas feitas para o referido terceto. No Café Luso tem V. Ex.ª arte, ordem e bem estar.

Avenida da Liberdade, 31

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 46865

DE LUTO
Margarida Azevedo de Oliveira

Faleceu ontem, á noite, em Lisboa, a sr.ª D. Margarida Azevedo de Oliveira, de 32 anos, casada com o sr. Virgilio Augusto de Oliveira, e filha da sr.ª D. Dalila Pereira Faria. Possuidora de excelsas qualidades morais, de trato cativante e afavel, amantissima do seu lar, a sr.ª D. Margarida Azevedo de Oliveira deixa, no só entre a sua familia, como em quantos a conheceram ou com ela privaram, uma eterna saudade. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia, rua Arco do Cego, 49-B, para o cemiterio do Alto de S. João. Tanto a seu marido como a sua mãi e a seu cunhado e nosso amigo o sr. Vitorino de Oliveira, apresentamos a expressão do nosso sentimento.

D. Anatolia Feria de Mendonça

Faleceu hoje, na rua Cidade de Cardiff, 43, 1.º, a sr.ª D. Anatolia Feria de Mendonça, avó do nosso antigo camarada de trabalho Carlos Freire, a quem apresentamos sentidas condolencias.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, para o Alto de S. João.

Associação Comercial de Lisboa

A direcção da Associação Comercial de Lisboa, que ontem apresentou á chegada do «Cap Norte» as suas saudações ao sr. Victorino Moreira, ilustre presidente da Camara Portuguesa de Comercio e Industria do Rio de Janeiro, que por sua vez apresentou ao sr. Roque da Fonseca e aos seus colegas os restantes membros da missão da colonia portuguesa no Brasil, designou o funcionario da sua secretaria geral sr. Manuel Mousinho para ficar á disposição do sr. Vitorino Moreira durante a sua permanencia em Lisboa, resolução que foi transmitida para o Rio de Janeiro, áquela Camara, antes da partida da missão.

MUSICA
Concertos no Eden-Teatro

Iniciam-se no proximo sabado os concertos levados a efeito pela Emissora Nacional, de acôrdo com a empresa do Eden-Teatro.

Associação Naval de Lisboa
As festas comemorativas do 81.º aniversario dêste prestigioso organismo desportivo

Ha oitenta e um anos que a Assoiciação Naval de Lisboa desenvolve através de dificuldades e trabalhos sem conto uma obra notavel ao serviço do desporto nautico em Portugal.

No proximo domingo vai estar em festa a prestigiosa organização desportiva para comemoração de mais um aniversario. O programa é interessante e completo. Com a assistencia dos srs. ministro da Marãinha, 1.º tenente Henrique Tenreiro, comandante da Brigada Naval da LegiãoPortuguesa, e outras entidades, presidentes de clubes e outros convidados realizar-se-ão nos seus estaleiros de Santo Amaro as cerimonias de lançamento á agua do novo barco á vela da classe «Lusitos» (madrinha amenina Maria Elvira Viana de Carvalho) e de um novo «outrigger» de 2 remos (madrinha a sr.ª D. Maria Reynolds dos Anjos). Serão lançados, o primeiro, ás 11 e 15, e o segundo, ás 11 e 30.

Ao meio dia começam as provas de remo, que se prolongarão até ás 13 e 30 e nas quais tomam parte tripulações do Club Naval de Lisboa, Gimnasio Club Português, Grupo Desportivo da C. P. e Grupo Desportivo dos Ferro-Viarios do Barreiro. As provas efectuam-se ao longo da muralha da Junqueira, sendo a chegada em frente do posto da Associação em Santo Amaro.

A's 14 horas haverá um grande almoço, que reunirá os socios da Associação Naval, no posto de Santo Amaro e muitos outros convidados devendo presidir o ministro da Marinha, não só como chefe da Armada, mas tambem na sua qualidade de comodoro efectivo da Associação.

As festas comemorativas do 81.º aniversario da prestigiosa Associação Naval de Lisboa vão revestir-se, sem duvida, dum brilho invulgar, de que é plenamente digna a velha e incansavel organização desportiva.

A viagem presidencial

Seguiu hoje para o Porto, no «Sud», o sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, adjunto ao protocolo do Estado, que tem andado a tratar da organização da visita presidencial á capital do Norte.

De 4 Mulheres Há 3

Que Escolhem Mal O Tom Do Seu Pó de Arroz

Os especialistas provaram que ha quatro tons de pele bem diferentes, exigindo cada um deles uma côr diferente de pó de arroz. Empregando-se a côr que convem mais exactamente á pele, em 4 mulheres, 3 aumentariam facilmente de 100 0/0 a beleza do rosto.

O Pó Tokalon é o unico pó de arroz que se segura durante o dia inteiro, ou toda a noite, quer dentro de casa, quer ao ar livre, apesar do vento, da chuva ou da transpiração. A «mousse de créme» fá-lo aderir tão intima e invisivelmente que ninguem poderia imaginar que a esplendida côr obtida não é o encanto proprio e natural da pessoa

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon—88, rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

O dia religioso

AMANHÃ, 10—Santa Matilde, abadessa.

Lausperene, sai da capela da Senhora da Conceição ao Caldas para a igreja paroquial da Senhora da Conceição.

Capela da Senhora da Conceição, ás 11 e 30, missa solene da reposição.

Conceição Nova, ás 12, festa á Senhora de Fatima, orando o sr. dr. Cruz; ás 19, triduo á Senhor Santana, por musica.

Vitoria, ás 20 e 30, terço do Rosario, por musica.

Ultima noite, hoje, no Coliseu, de "Inglaterra em chamas". Amanhã: ultima "matinée". A' noite: estreia de um novo programa com "Flores de Nice"

Se ainda não viu o filme «Inglaterra em chamas», a melhor obra de reconstituição historica realizada até hoje no cinema, vá esta noite ao Coliseu, visto ser a ultima em que ali se exibe o referido filme, que sai do «écran» em pleno triunfo, mercê do contrato de um novo programa. Quem admira os espectaculos de grandiosidade e de imponencia, que aproveite, portanto, esta noite, para vêr o que era a côrte de Izabel de Inglaterra e assistir á historia da epoca, com as suas intrigas, os amores no Paço, as guerras e os grandes combates navais, no ultimo dos quais é derrotada a «armada invencivel».

Amanhã, sabado, em «matinée, ás 15 e 30, é a ultima exibição deste sensacional programa, com os seus complementos. A' noite realiza-se a sensacional estreia do sugestivo e lindissimo filme «Flores de Nice», um mimo encantador, obra prima do famoso realizador Augusto Genina e através da qual vai ser revelada ao publico português uma das mais extraordinarias cantoras da actualidade:—a grande soprano ligeiro Erna Sack, da Opera de Viena, e que noutros dos principais teatros liricos do mundo tem conquistado notabilissimos triunfos. São invulgarmente interessantes os complementos deste programa, com o qual a empresa do Coliseu continua a afirmar o rigor da selecção para todos os seus espectaculos. Preços popularissimos. Bilhetes á venda.

Victoria Bar

(Parque Mayer)

Tel. 2 4025

Todas as noites

MUSICA!

ALEGRIA!

DANCING!

Serviço especial de Bar e Cosinha

Aberto toda a noite

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4.

AERO-PORTUGUESA

33, R. do Alecrim, 2.º — Telef. 2 3371

Partida de Sintra

aos domingos, ás 8 e 15

SERVIÇO ULTRA-RAPIDO

PORTUGAL-AMERICA DO SUL em 48 horas

Entrega das correspondencias para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL FRANCESA e AMERICA DO SUL na CENTRAL DOS CORREIOS (R. do Arsenal)

até ás 6 horas da manhã de DOMINGO

PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.

MERCADORIAS para Marrocos e Africa Ocidental Francesa.

Informações: Wagons-lits || Cook — Agencia Havas — Turismo de Portugal

Este Chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.

A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País.

CHA' LI-CUNGO QUALIDADE EXTRA-FINA

Contra entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo entregaremos um LINDO BULE.

COMPANHIA DA ZAMBEZIA

DR. WACHSMANN

UROLOG.-CIRURGIÃO

Rins via urogenital, pele

C. Sacramento, 7—das 18 ás 20 e a combinar

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936 ..	976$00	—	—
» 4 0|0 1934 ..	989$00	988$50	989$50
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	—	2.220$00	—
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.031$00	1.031$00	1.033$00
» 4 3|4 1934 ..	1.173$00	1.171$00	1.173$00
» 5 1|2 0|0 1933	1.096$00	1.095$00	1.097$00
Externo 3 0|0 1.ª Série ..	1.759$00	1.758$00	1.760$00
» 3 0|0 2.ª » ..	1.926$00	—	—
» 3 0|0 3.ª » ..	1.769$00	1.766$00	1.769$00
Cautelas sjuro 3.ª Série	181$50	181$00	182$50
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	480$00
Espirito Santo port.	—	730$00	750$00
Lisboa & Açores, port..	370$00	370$00	371$00
Portugal, portador.....	1.115$00	—	1.115$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	225$00	230$00
Nacional	—	700$00	750$00
Sagres	—	—	—
Tagus.....	—	1.050$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	60$00	—
» » privilegiadas	—	15$50	16$30
Aguas de Lisboa, port..	—	280$00	290$00
» » ass. 1934	—	130$00	—
» » ass. 1936	—	130$00	150$00
Credito Predial	—	18$70	19$00
Gaz e Electricidade.....	330$50	330$50	331$50
Portugal e Colonias.....	72$50	72$50	72$70
Navegação	101$00	101$00	105$00
Portuguesa de Pesca....	—	250$00	293$00
» de Tabacos.	390$00	389$00	391$00
Tabacos de Portugal....	—	357$00	—
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	373$00	372$00	373$00
Busi — 1.ª Emissão	—	52$50	55$90
» — 2.ª »	—	50$00	52$50
Ilha do Principe	474$00	475$50	475$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	315$00	314$00	316$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	—	—	92$00
» 7 0|0	107$50	107$00	108$00
União Elect. Port. 7 1|2 0|0	117$50	117$50	118$00
Busi 9 0|0.....	—	—	117$50
» 6 1|2 0|0.....	118$00	118$00	119$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110$00	110$20
Paris	1$00,2	1$00,4
Madrid	1$40,1	1$40,3
New-York	22$50	22$54,1
Zurich.....	5$10,9	5$11,9
Roma	1$18,3	1$18,5
Bruxelas	3$78,9	3$79,6
Amsterdam	12$28,4	12$30,6
Berlim	9$03	9$04,6
Praga.....	$78,3	$78,5
Rio de Janeiro.....	1$37,5	1$37,7
Libra ouro	—	—

Para três crianças sem casa

Para aquelas três crianças, de tenra idade, cujo pai está desempregado, e cuja mãi se viu obrigada a deixar o lugar de porteira, em virtude dos inquilinos não admitirem os pequenitos na escada, recebemos mais 20 escudos de D. R. e 10 de Francisco e Pedro. Os nossos agradecimentos.

TEATROS E CINEMAS

Hoje, no Trindade, com a «vedeta» Beatriz Costa no elenco de ouro deste teatro, a estreia da revista-fantasia «Agua-Vai!»

A's 21 e ás 23 horas de hoje sobe o pano do Trindade para a representação da revista-fantasia «Agua-Vai!», 2 actos e 17 quadros, original de Tomaz Colaço e Chianca de Garcia, musica de Frederico de Freitas e Antonio Melo, encenação e direcção de Augusto Soares, coreografia de Charles e direcção musical de Frederico de Freitas, com cenografia de Baltazar Rodrigues e indumentaria dos «ateliers» Paiva, sob figurinos de D. Maria Adelaide de Lima Cruz, Antonio Amorim, Jorge Herold, Pinto de Campos e Bruno Interpretada pelo elenco de oiro do Trindade, com Maria Sampaio, Tereza Gomes, Maria Albertina, Leonor d'Eça, Mercedes Gonzalez, Juvelina Pinto, Rosa Maria, Erico Braga, Alvaro Pereira, no «compére»; Ribeirinho, Carlos Baptista e Seixas Pereira, á frente deste grupo de autenticos valores, figura a grande «vedeta» das multidões, a figura maxima do nosso teatro ligeiro Beatriz Costa, que vai interpretar seis papeis de recorte alegre e popular.

Beatriz Costa

Amanhã, no Maria Vitoria, «A Catraia do Bolhão»

E' amanhã que, sob a direcção do empresario Antonio de Macedo, o popular Maria Vitoria inaugura a sua nova temporada de espectaculos de opereta com a consagrada peça do genero, «A catraia do Bolhão», que se estreia em Lisboa depois de, no Sá da Bandeira, do Porto, haver obtido ruidoso triunfo para os seus autores, os escritores portuenses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa e para os seus interpretes, em especial Mirita Casimiro, a distinta e querida artista, que regressa a este teatro para interpretar o seu primeiro original português. «A catraia do Bolhão», com linda e inspirada partitura de Bernardo Ferreira e Raul Portela, tem a seguinte distribuição: «Maria do Ceu», Mirita Casimiro; «Gracinda», Elvira Velez; «Inez, Maria Cristina; «Joaquina», Evangelina Bastos; «Aninhas», Aurora Celeste; «Matilde», Zeca Fernandes; «Rosa», Zita Trindade; «Quim», Barroso Lopes; «João Brandão», Alberto Ghira; «Silva Corridinho», Sales Ribeiro; «Baratinha», Soares Correia; «José Bonitó», Alberto Reis.

Novo original português

No teatro Nacional prosseguem activamente os ensaios do novo original português de Virginia Lopes de Mendonça e Laura Chaves, que deve subir á cena na proxima semana, em 5.ª récita de assinatura. Esta peça, que chegou a ser anunciada com o titulo «As manas Tavares», chamar-se-á definitivamente «Mola Real». Trata-se duma comedia de costumes que está destinada a alcançar um grande exito.

Amanhã, far-se-á no Nacional a reposição da famosa peça inglesa «Romance», extraordinaria criação de Amelia Rey Colaço, que dará apenas duas representações.

Atrás do reposteiro

O grande actor José Alves da Cunha, que hoje repete no Avenida a peça «A Labareda», estreia amanhã, neste teatro, a celebre peça «Os Fidalgos da Casa Mourisca».

—Estreia-se amanhã, em Santo Tirso, a «tournée» Carlos Leal, que amanhã dá o seu primeiro espectaculo em Chaves.

—O nosso camarada de Imprensa Cristovão Aires está trabalhando numa peça com o titulo «O grilo da lareira», extraida dum conto de Dickens e que, com partitura de Massenet, se representará ainda esta epoca em Lisboa.

—Começam na proxima semana os ensaios dos coros da revista «O Liró», que vai fazer a temporada de primavera no Avenida.

—Apesar-do sucesso que continua obtendo a revista do Apolo, começam amanhã neste teatro os ensaios da nova revista «Portugal está na moda».

—A parceria Lino Ferreira está aprontando com urgencia um arranjo teatral duma peça de grande espectaculo, «O Homem da Radio», com destino ao Eden-Teatro, onde se mantém em pleno êxito a peça «Bocage».

— «A Catraia do Bolhão», a opereta portuense, de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, que inaugura a nova temporada do empresario Antonio de Macedo, no Maria Vitoria, só no proximo sabado sobe á cena neste teatro por necessidade de afinação da sua montagem.

— A projectada «tournée» ao Brasil duma grande companhia de revistas portuguesas deverá efectuar-se na temporada de 1938, com um elenco de que farão parte os nossos melhores elementos do genero.

— O actor Octavio Bramão que, ha tempos, seguiu para o Brasil, deixou o teatro e ocupa agora, cêrca da cidade de S. Paulo, o lugar de feitor duma importante propriedade.

— A distinta actriz Filomena Lima vai interpretar, na fantasia, em ensaios no Variedades, «A Estrela de Oiro», um papel comico, que atravessa toda a peça.

Sociedade das Ciencias Medicas

Decorreu com o maior interesse a primeira sessão que a Sociedade de Ciencias Medicas realizou depois das férias da Pascoa, sob a presidencia do eminente professor Francisco Gentil.

Na primeira parte da sessão, o ilustre radiologista dr. José Pereira Caldas apresentou um importante estudo sôbre «Condromatose articular», tendo usado da palavra sôbre o mesmo assunto o sr. dr. Arnaldo Rôdo.

Na segunda parte, o ilustre especialista sr. dr. Augusto Travassos leu um valioso trabalho sôbre «Amibiase intestinal autóctona no continente português».

O notavel professor Raul Bensaude, de Paris, que pela primeira vez assistiu a uma sessão na Sociedade das Ciencias Medicas de Lisboa, comentou nos termos mais elogiosos a comunicação do sr. dr. Augusto Travassos, a qual vem trazer uma importante contribuição ao estudo de um dos mais complicados capitulos das doenças do recto.

O professor Francisco Gentil, ilustre presidente da Sociedade, tambem se pronunciou no mesmo sentido, tendo agradecido ao professor Bensaude a magnifica lição feita a proposito desta comunicação, e a gentil oferta da tese de seu filho Alfredo Bensaude, antigo interno dos Hospitais de Paris, sôbre «A degenerescencia cancerosa dos tumores benignos do recto e a sua importancia para a profilaxia do cancro do recto», edição da casa Masson, de Paris.

Alfaiataria Imperial

(a conhecida dos teatros)

R. Augusta, 100, 3.º—Telefone 2 2529

Augusto Soares artista de requintado gosto, recomenda esta casa pelos seus bons acabamentos. — Um fato Imperial, é o fato preferido pelo homem distinto. Fato Sport casaco e calça 220$00. Idem, fazenda de Coimbra e forros de seda 350$00 fatos a feitio desde 160$00 com forros de seda Imperial.

APOLO

Agora melhor que nunca!!!

A's 9 e 11 horas

O espectaculo famoso e triunfante

da

Companhia Rafael Marques

A Revista do Apolo

Que explica lotações todas as noites

CONDES Estreia ás 21 1|2 h.

VOLGA... VOLGA!

Styenka Rasin

O mais empolgante e grandioso filme desta epoca

AVENIDA

Comp. Alves da Cunha — Berta de Bivar

Hoje: A's 9 1|2 horas — Ultima da peça

A LABAREDA

Amanhã: 1.ª representação neste teatro

Os Fidalgos da Casa Mourisca

Domingo: "matinée" **"O Papá Lebonnard"**

"soirée" com **"Os Fidalgos da Casa Mourisca"**

SOLDADINHOS DE CHUMBO...

A AGUA DAS **LOMBADAS**

é como, o soldado que a cada momento combate com entusiasmo decisão e heroismo, contra todas as doenças do estomago, dos intestinos, do figado e dos rins. E' o «veterano» invencivel em que todos depositam a sua melhor confiança. Certas aguas... são como soldadinhos de chumbo. São brinquedos frágeis que um a um, desfilam até ao esquecimento, enquanto a

AGUA DAS **LOMBADAS**

se eleva, cada vez mais, no conceito do publico

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — **O homem do dia** — um filme de Duvivier com **Maurice Chevalier**, Elvira Popesco e Alerme

CENTRAL — A's 21 e 30 — Telef. 2 4381 — 2.ª semana — **O morto que voltou á vida** com Boris Karloff — **O Gondoleiro de Nova York** com Dick Powell

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — **Um advogado em calças pardas** com **Fernand Gravey**

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **Em carne e osso** com **Ginger Rogers**

PARIS — A's 21 — Telef. 28777 — **O Pirata Bailarino** 100 0|0 colorido com Steffi Duna — **Voando para o Rio de Janeiro**

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — Canta Bandoleiro, canta — Ricardito entre chamas e balas

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 — Canta Bandoleiro, canta — **A Anjo da Noite**

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172 — 2.ª SEMANA — **A FUGA DE TARZAN** — O combate de luta: **Al. Pereira-Kolloff**

CONDES — A's 21 e 30 — TELEF. 5 03 — estreia — **Volga... Volga!** com Vera Engels, Heinrich George e V. Schlettow

CAPITOLIO — Tel. 27493 — A's 21 — **A Vida de Pasteur** com Paulo Muni — **O «Cabaret» das maravilhas**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **A Princesa Endiabrada** — **Um Par de Ciganos** com Estica e Bucha

EUROPA — Tel. 46961 — A's 21 — **Bacará** com Marcelle Chantal e Lucien Barroux — **O Ás de Espadas**

JARDIM CINEMA — A's 20,45 — Tel. 4 3160. — **Bocage** — **O Banho de Suzana**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **O rato azul** com Mady Berry e M. Escande

O CENTENARIO DE GIL VICENTE

Um teatro só vive quando é representado

Para comemorar o genio vicentino deviam pô-lo em contacto com o povo

diz-nos Afonso Lopes Vieira

Afonso Lopes Vieira mora na outra Lisboa, nessa velha Lisboa, humilde e pitoresca, fundo de lenda da cidade, que desce da Costa do Castelo, em escadinhas miudas e ruas torcicoladas, até ás portas barulhentas da Mouraria. E' no largo de D. Rosa, nos restos dum convento de freirinhas de muita piedade, entre um jardim de claustro, onde as rosas deste abril rutilam em vivas labaredas, e um palacio, cujo brasão velado de luto, diz duma aristocracia espiritual que já morreu.

O poeta acolhe-nos, fraternalmente, como no dia já longinquo que demandámos as suas «Ilhas de Bruma», nas ribas escalvadas de S. Pedro de Muel. Lisboa fatiga-o. E' mesmo possviel que ele não a queira compreender. Se não fosse a vigilia intelectual da sua biblioteca, guardada por um simbolico pelicano de doirada talha, ha muito que teria regressado ao mar, motivo heroico da raça na sua obra, e que ressoa nos seus versos, como o cantico das ondas, na voluta dos buzios nacarados.

E' com dificuldade que Afonso Lopes Vieira quebra o seu exilio espiritual. Ha que o forçar, delicadamente, evocando a figura de Gil Vicente, o mestre dos Autos. Não resiste! O grande criador do teatro português tem o encantamento de o fazer vibrar. E' ainda o homem a um tempo varonil e espiritual da «Campanha Vicentina», a quem se deve a representação do «Monologo do Vaqueiro», da «Barca do Inferno», do «Velho da Horta», e de tantos outros autos e recitativos, que arrancaram do esquecimento literario o seu glorioso autor.

A entrevista é curta, mas tem relêvo, por vezes, até uma certa ironia elegante, que é uma das facetas mais caracteristicas da mentalidade de Afonso Lopes Vieira:

—Vinte e cinco anos chegaram para fazer uma dolorosa experiencia. Durante este tempo provou-se que a nossa burguesia não quere Gil Vicente. E, no entanto, como nenhum outro, ele fez teatro português—para portugueses. Um teatro—repare— de riso sádio, cheio de audacia, com um enorme sentido espiritual e uma força patriotica incomparavel.

—Como devia comemora-se o quarto centenario vicentino?

Afonso Lopes Vieira deixa cair um silencio, para após desenhar, em belos timbres verbais, o seu pensamento:

—Neste centenario havia que fazer a experiencia com o povo. Não foi o povo da sua epoca que deu o famoso titulo «Quem tem farelos?» a uma das suas melhores comédias? E' possivel que o de agora tivesse pelo seu teatro o mesmo caminho, a mesma simpatica exaltação, Talvez que a Praça da Figueira e a Ribeira Nova, o bom povo, afinal, o sentisse, o compreendesse, já que a rua do Ouro e a dos Capelistas se alhearam do seu genio e da sua obra.

—E para isso?

—Abrir-se-iam as portas do teatro Nacional, para que os lugares fossem ocupados por quem chegasse primeiro, e veriamos então se Gil Vicente teria publico.

E com um sorriso fino que deslisa pela sua mascara tostada de mareante de estrelas:

—O publico que até aqui não teve. E' doloroso dizer isto, mas é verdade: vinte e cinco anos chegaram para fazer uma experiencia.

—Mas as comemorações que se preparam têm um objectivo de divulgação...

O poeta interrompe, de resto, sem contrariedade. Fixa apenas o monoculo na pupila azul, como que observando melhor:

—Os estudos historicos dos sabios e dos academicos sobre Gil Vicente são perfeitamente louvaveis e merecem o nosso respeito pela expressão cultural. Mas a verdade é que não se trata disso.

—Então?

—A verdade é que se trata dum teatro—e um teatro só vive quando é representado! A unica autoridade que eu tenho para falar de Gil Vicente não é a do critico e, muito menos, a do erudito. Tenho a perfeita consciencia de que nunca trouxe um elemento cientifico novo á obra de Gil Vicente. O que procurei fazer foi que o representassem e que o publico o amasse. Essa acção começou em 1911 quando, no então teatro Republica, o grande artista e o grande senhor que era Augusto Rosa escolheu a meu pedido, para a sua recita artistica, o «Auto da Barca do Inferno».

—Foi uma revelação!

—Diga antes, uma experiencia que começou bem. O auto deu dezoito recitas seguidas, mas quando no ano seguinte se organizou um serão vicentino, o publico... desertou. Mais tarde deu-se um facto inacreditavel. A companhia de Amelia Rey Colaço, que tão nobremente tem defendido os direitos espirituais do teatro português, suspendeu as representações duma zarzuela, para reviver um dos mais belos autos de mestre Gil. Pois bem. O publico, que enchia todas as noites o Nacional para aplaudir o «Baile de Luiz Alonso», não chegou nessa noite a comprar meia duzia de bilhetes...

E fechando a entrevista:

—Resumo: o papel do Estado neste momento teria sido o de procurar fazer viver intensamente a obra de Gil Vicente, dando os subsidios que fossem necessarios para a sua representação. O contacto da obra de Gil Vicente só pode tornar os portugueses mais fortes, mais viris, mais patriotas e nacionais. Um ciclo de representações seria a base indispensavel de todas as comemorações que se fizessem. Sem esse elemento vital não vejo como seja possivel homenagear devidamente o genio vicentino.

TIVOLI: Um clamoroso êxito de Chevalier
O HOMEM DO DIA
Segunda feira: Toda a alegria pitoresca e colorida da Espanha!
A VERBENA DE LA PALOMA

Barbosa & Costa L.da
Tem em exposição sedas e damascos do mais requintado bom gosto a preços sem competencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56 — Tel. 24290
Festa do guitarista Domingos Gomes, com os melhores elementos do Fado.
Sabado—Alberto Costa.

O 19.º aniversario da bat

foi solenemente comemorado com uma romagem á Batalha e diversas cerimonias promovidas pela Liga dos Combatentes

O décimo nono aniversario da batalha de La Lys, na qual as tropas portuguesas se cobriram de gloria, foi comemorado hoje, com diversas cerimonias, em Lisboa, na Batalha e noutros pontos do país.

O respectivo programa foi organizado pela Agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, de acôrdo com a comissão administrativa.

A's dez e meia, a comissão central administrativa da Liga dos Combatentes compareceu junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade, onde depôs um ramo de flôres.

Sôbre a relva que circunda o monumento viam-se tiras de pano, com frases como esta: «Em nome dos que já descansam, socorro aos que ainda sofrem!».

A's onze horas, foi tambem colocado no pedestal um ramo de flores, pela direcção da União dos Inválidos de Guerra.

Entretanto, em toda a cidade, dezenas de senhoras e de meninas procediam á «venda do capacete», cujo produto reverte a favor das viuvas e dos órfãos dos combatentes. A população correspondeu devidamente a tão interessante e simpática iniciativa.

No cemiterio do Alto de S. João

Fôra marcada para as catorze horas a concentração, no cemiterio do Alto de S. João, a concentração de antigos combatentes, para prestarem homenagem aos seus camaradas mortos.

A' porta do cemiterio juntaram-se centenas de combatentes, vendo-se entre eles delegações dos franceses, dos belgas e dos italianos residentes em Lisboa que tambem combateram nos diversos campos de batalha da grande guerra. Destacavam-se, naquela massa de homens em grande parte portadores de condecorações, estandartes das diversas agremiações de combatentes portugueses e estrangeiros, vendo-se entre outros prestigiosos oficiais da grande guerra, o general Ferreira Martins.

Formados a quatro, os combatentes dirigiram-se ao talhão reservado aos seus camaradas, onde já se encontravam, rezando junto ás sepulturas—que ficaram juncadas de flores—muitas mulheres e crianças das familias dos que morreram.

Ao chegarem os combatentes junto ao mausoleu, um deles—que é bombeiro—fez soar o seu clarim para marcar o inicio dos simbolicos «dois minutos de silencio» que foram respeitados, comovidamente, pela numerosa assistencia.

Em seguida, o clarim tocou a destroçar. E todos os combatentes, acompanhados por muitos populares, desceram a rua Morais Soares e acabaram por desfilar em frente do monumento da Avenida.

Na União dos Invalidos

Pelas 16 horas, realizou-se, com a assistencia de numerosos combatentes, na sede da União dos Invalidos de Guerra, no edificio do Amparo, na rua da Mouraria, uma sessão solene de homenagem ao bravo e saudoso major Tribolet, tendo usado da palavra varios oficiais que exaltaram as heroicas qualidades do seu camarada, tantas vezes provadas nas duras horas vividas na guerra da França.

Na Liga dos Combatentes

I Exposição de Trabalhos de artistas que se bateram na guerra

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra inaugurou hoje algumas das suas novas dependencias e nelas apresenta — com a maior felicidade — a I Exposição de Trabalhos dos Artistas Combatentes.

E' com um vivo interesse que se admiram essas salas condignas da Liga — da sua missão e da sua tradição historica — os mais diversos trabalhos que revelam artistas de mérito.

Na pintura e no desenho ha trabalhos magníficos de Sousa Lopes, dr. Bento Franco, António Antunes, tenente-coronel José Joaquim Ramos, Menezes Ferreira, etc.

Admiravel, uma série de caricaturas com a historia da cavalaria e episodios de guerra, de autoria do tenente-coronel José Rodrigues Bruco, trabalho que prende por largo tempo a atenção do visitante. As faianças de Vasco Lopes de Mendonça, dando-nos em excelente recorte caricatural alguns tipos populares, formam uma brilhante galeria de arte.

Na secção de marcenaria, o tenente Bast

A direcção da Agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes depondo flores no monumento da Avenida

dos Reis apresenta uma sala de jantar em miniatura — trabalho primoroso, que revela paciencia e arte — e Jaime Ribeiro e José Bar têm algumas molduras e outros trabl curiosos.

Trabalhos de ouriveraria, em prata, vimo de grande valor, executados tambem, como dos os outros, por antigos combatentes, e os quais Antonio Cabral, José Maria Ma Jaime Fernandes Ribeiro e José Norberto Co

Em cobre, Domingos O'rrico tem coisas m to interessantes. Os trabalhos de tipografia recem tambem uma referencia especial.

Na fotografia, ha verdadeiras obras de a firmadas pelos srs. comandante Antonio J Martins, Arnaldo Garcez, Cardoso de Olive major-aviador Pinheiro Correia, Damião Mi e Manuel Vitor Guerreiro, e do Centro da A ção Naval do Bom Sucesso.

Elder Cunha enriquece a exposição com los trabalhos em esmalte; o coronel Vit Pereira apresenta uma carta de Africa em vo e Felisberto Candido Malafaia tem a mas filigranas de valor.

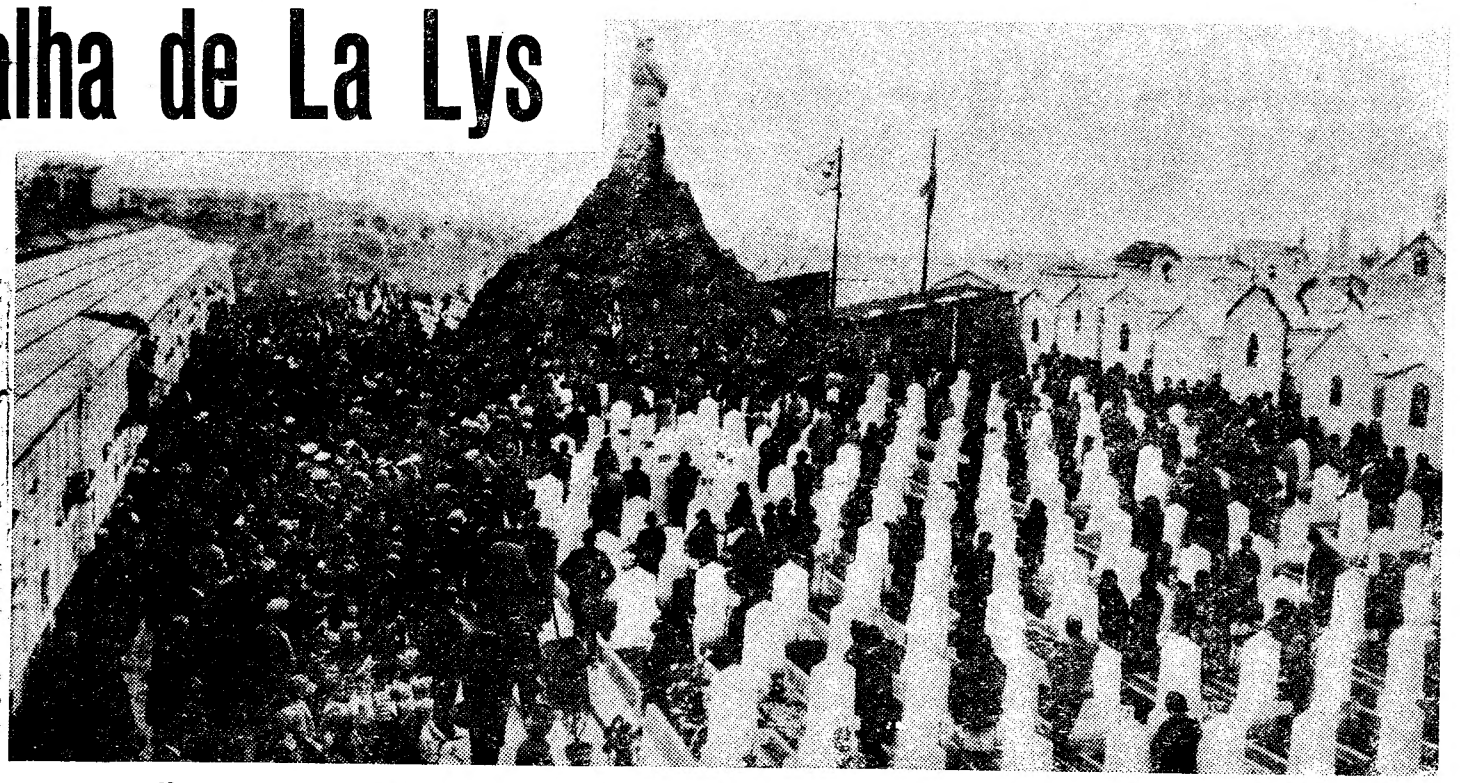
A par da exposição, que é, em boa verd um repositoria de arte, o visitante pode ad rar o Museu da Liga, agora condignamente talado, e onde se encontram as mais curi recordações da Guerra.

E' com satisfação que registamos as circ tancias em que a Liga dos Combatentes apresenta agora a sua exposição e o seu mu Referimo-nos ás suas novas instalações, não ha luxo, mas onde ha decencia, orga ção e um ambiente simpatico e acolhedor, prio de uma colectividade como é a Liga Combatentes.

Não fazia sentido que a casa dos que se teram e sobreviveram estivesse tão pobrem instalada, com uma modestia que ficava m áquem daquela situação que se impunha.

As duas ultimas comissões administrativas sidas, a anterior, pelo sr. coronel Lopes teus, e a actual, pelo sr. coronel Travassos

alha de La Lys



Um aspecto da romagem que hoje se realizou ao Talhão dos Combatentes no Alto de S. João

dez, têm realizado uma obra notavel que perpetuará, na vida acidentada e por vezes dificil, da patriotica Liga dos Combatentes, o inicio de uma era nova de trabalho e de realizações praticas.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, o ministro das Colonias, em nome do Govêrno, e outras entidades oficiais procedem á inauguração da I Exposição dos Artistas Combatentes.

As cerimonias na Batalha

. BATALHA, 9—*(Pelo telefone)*.—Revestiu-se de grande significado patriotico e invulgar brilho a romagem á Batalha, da iniciativa dos Bombeiros Sapadores, Bombeiros Municipais do Porto, Coimbra e Figueira da Foz, varias corporações de voluntarios do país e agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, de acôrdo com a respectiva comissão administrativa.

Para esse fim reuniram-se hoje, ás 4 e 30, no Campo 28 de Maio, em Lisboa, as delegações com as respectivas viaturas do Batalhão de Sapadores Bombeiros com o seu comandante sr. capitão Sanches da Gama, das quatro secções de voluntarios, Cruz da Malta e outras corporações dos arredores da capital. O vistoso cortejo iniciou a sua marcha ás 5 horas, em direcção a Alcobaça, local de concentração das corporações de bombeiros da região do Sul. Durante o percurso, os bombeiros acenderam um facho no monumento aos mortos da Grande Guerra em Loures, acto a que presidiu o sr. capitão Sanches da Gama, desfilando em seguida todas as corporações em continencia.

Do Porto, sairam ontem, ás 21 horas, para Leiria, local de concentração das corporações de Bombeiros do Norte, os Bombeiros Voluntarios Portuenses, que ali chegaram hoje pouco depois das 10 horas. Durante o trajecto colocaram e acenderam um facho no monumento aos mortos da Grande Guerra de Espanha, Ovar, Coimbra e Leiria.

A's 7 horas, largou de Lisboa com destino á Batalha um auto-carro conduzindo o sr. coronel Travassos Valdez, presidente da comissão administrativa da Liga dos Combatentes; capitão Avila Madruga e David Aboim, ambos do mesmo organismo, e representantes da União dos Filhos de Combatentes, dos Invalidos da Guerra e dos Antigos Combatentes ingleses, franceses, belgas e italianos, conduzindo todos lindos ramos de flóres e fitas de seda com as côres nacionais dos respectivos países.

Na Batalha aguardavam a chegada do luzido cortejo as patrulhas da Escola Pratica de Cavalaria de Torres Novas, G. N. R. de Lisboa e de Antigos Combatentes do Porto.

O largo apresentava um aspecto festivo, vendo-se muitos automoveis e numerosas pessoas vindas expressamente para assistirem á cerimonia. A's 11 e 45 chegou á Batalha, desfilando ante o Mosteiro, o cortejo dos Bombeiros do Norte, assim constituido: automoveis com os governadores civil e militar de Leiria, comandante da Policia daquela cidade e comissão organizadora: viaturas dos Voluntarios do Porto, Famalicão, S. João da Madeira, Cantanhede, Vila do Conde, Gaia, Povoa de Varzim, Pombal, Guarda, Arrifana, Pampilhosa do Botão, Aveiro, Covilhã, Soure, Valbom, Agueda, Macedo de Cavaleiros, Bragança, Tomar, Nelas, Ponte da Barca, Vila Real, Portalegre, Fundão, Figueira da Foz e Aveiro; e dos Municipais do Porto, Coimbra e Figueira da Foz.

Uma hora depois chegou o cortejo, vindo do Sul, assim organizado: automovel com o comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, seguido de viaturas com deputações das quatro secções de Lisboa, Cruz de Malta, e de Torres Vedras, Paço de Arcos, Cascais, Estoris, Peniche, Santarem, Torres Novas, Bucelas, Agualva, Cacem, Sintra, Alcobaça, Caldas da Rainha, Lourinhã, Bombarral, Odivelas, Nazaré, etc.

Arrumadas as viaturas, as deputações, com os respectivos estandartes, formaram em frente do mosteiro, ao mesmo tempo que deputações da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, com os seus estandartes, se colocavam em redor do tumulo do Soldado Desconhecido. Depois dirigiram-se todos á Sala do Capitulo, onde o tumulo do Soldado Desconhecido se encontrava coberto de flores. Os combatentes estrangeiros depuzeram então os seus ramos, o mesmo fazendo os combatentes portugueses.

O sr. major Cardoso, comandante dos Bombeiros Voluntarios Portuenses, acendeu e depois colocou o facho junto do tumulo. Iniciou-se em seguida o desfile de todas as corporações que depuzeram varias oferendas, entre elas uma caixa em mogno com inscrição de todos os bombeiros que contribuiram para a iniciativa dos bombeiros do Porto.

Findo o desfile, um cornetim tocou para os dois minutos de silencio, acto impressionante, que foi cumprido rigorosamente.

Depois, os centenares de combatentes, com seus estandartes, desfilaram tambem em continencia.

E assim terminou a patriotica romagem.

Um aspecto da exposição dos trabalhos de artistas combatentes

HOMENAGEM A' MEMORIA

do dr. Jorge Cid

Teve significado, beleza moral e emoção, a solenidade hoje realizada, pelas 15 horas, no Posto de puericultura n.º 3, da Junta de Provincia da Estremadura, tendente a marcar a passagem do 6.º aniversario da instituição; e a homenagear a memória do sr. dr. Jorge Cid.

Além das mãis e das crianças que ordinariamente recebem assistencia naquele estabelecimento, compareceram os srs. professor dr. Reinaldo dos Santos e seu filho, condessa de Mafra, Carlos Farinha, vogal do pelouro da puericultura da Junta Provincial, dr. Carlos Botelho Moniz, Leopoldo Ludovice, Pinho Costa, Ribeiro, Antonio Veloso, e outros funcionarios superiores. Estavam tambem o irmão e o filho do sr. dr. Jorge Cid, e o director da Escola Academica, com um grupo de discipulos.

O sr. Carlos Farinha, com aprumo, referiu-se á obra da puericultura da Junta, após o que o menino Pedro Cid descerrou o retrato e a lapide que ali ficam perpetuando a memoria do seu pai.

Depois de algumas palavras do sr. dr. Aguiar Saldanha, o sr. dr. Rodolfo Xavier da Silva, director do Instituto Clinico e dos Postos de Puericultura, num discurso brilhantissimo, que profundamente impressionou a assistencia, referiu-se á personalidade do sr. dr. Jorge Cid—alto exemplo de bondade—focando a sua actividade como medico puericultor, chefe de familia exemplar, critico de arte, professor de desporte, matematica e desenho, e caricaturista que merecia a admiração de Rafael Bordallo, Celso Herminio e Francisco Valença.

Em seguida procedeu-se á distribuição de enxovais ás crianças que frequentam aquele Posto—e assim terminou com simplicidade tocante, esta bela e emocionante solenidade.

NA ASSEMBLÉA NACIONAL

—o-o—

Foi saudado o Exercito

e a colonia portuguesa do Brasil

Na sessão da Assembléa Nacional foi pelo sr. dr. José Alberto dos Reis lembrado que hoje se comemora a batalha de La Lys, lance tragico e temeroso em que o Exercito Português soube cumprir valorosamente o seu dever militar, pelo que, em nome da Assembléa Nacional, lhe apresenta comovidas homenagens e saudações.

Seguidamente, disse que ontem desembarcou em Lisboa uma embaixada da colonia portuguesa do Brasil que acompanha com emoção o que em Portugal se tem feito sob o signo do Estado Novo, tanto no plano nacional como internacional; e porque essa obra grandiosa é de molde a exaltar o seu sentimento patriotico, porque se sentem justamente orgulhosos de ser portugueses perante esta rehabilitação de Portugal á face do mundo, quiseram manifestar a sua satisfação e a sua solidariedade. E entenderam que a forma mais apropriada para significarem o seu entusiasmo era enviar a Portugal uma missão que apresentasse ao sr. Presidente da Republica e chefe do governo as suas homenagens. O facto é consolador e não pode deixar de sensibilizar o noso coração de portugueses. Porque assim é—concluiu o sr. dr. José Alberto dos Reis—tenho o mais vivo prazer em dirigir em nome da Assembléa Nacional uma saudação enternecida a toda a colonia portuguesa no Brasil, a todos os portugueses que vivem longe da Patria e a acompanham fervorosamente em todas as suas dificuldades e em todos os seus triunfos.

A Assembléa apoiou vivamente estas duas saudações do seu presidente.

Ainda antes da hora do dia, o sr. dr. José Alberto dos Reis informou a Assembléa de que se encontra sobre a mesa, enviado pela presidencia do Conselho, o decreto n.º 27.642, de 6 de abril, que abre um credito extraordinario, representando a contribuição do nosso pais na quota parte que lhe cabe das despezas de fiscalização maritima votadas pela Comissão de não-intervenção na guerra civil de Espanha.

Na ordem do dia, discussão na generalidade da proposta de lei da organização corporativa da Agricultura, falou em primeiro lugar o sr. dr. Almeida Garrett que classificou a proposta de deficiente, afirmando que nem sequer o parecer da Camara Corporativa havia logrado ordená-la. Propôs, portanto, a sua rejeição na generalidade.

AS FINANÇAS FRANCESAS

Uma reunião para tratar da alta de certas divisas

PARIS, 9—No ministerio das Finanças realizou-se uma conferencia a que assistiram Vincent Auriol, Labeyrie, governador do Banco de França, Rueffe, director do movimento geral de fundos, Rist e Baudouin, membros do «Comité» tecnico encarregado da fiscalização do Fundo de maneio. Esta conferencia foi motivada pela alta das divisas britanicas e americanas.

Com efeito o dolar passou em dois dias de 21 francos e 74 para 22 e 38, enquanto que a libra subiu de 106,53 para 109,45. O ministerio das Finanças faz observar que a alta tem origem em acontecimentos alheios ao mercado francês, pois o movimento foi determinado pelas intenções atribuidas a Roosevelt, de modificar a politica do ouro dos Estados Unidos, procedendo á revalorização do dolar.

Auriol desmentiu formalmente os boatos, de que se fez éco a Imprensa inglesa, relativamente á baixa do valor do franco a uma taxa interior á fixada pela lei monetaria. Desmentiu igualmente os boatos relativos á modificação do acôrdo triangular (Inglaterra, França e Estados Unidos). Auriol declarou ainda que não havia motivo para comoções perante as flutuações verificadas no mercado dos cambios e que tinha plena confiança nos eminentes tecnicos que gerem o fundo de maneio para tomarem todas as medidas apropriadas.—(Havas)

A Semana Nacional de Estudos

promovida pela União Noelista

Realiza-se de 18 a 25 do corrente a I Semana Nacional de Estudos promovida pela União Noelista Portuguesa e que está a despertar a maior curiosidade entre as senhoras devotas da capital e da provincia.

Tudo se conjuga para que essa simpatica iniciativa resulte uma obra cheia de novidade e de interesse religioso, como se verifica pelo respectivo progama, que amanhã publicaremos.

Homenagem ao infante navegador

Sob o alto patrocinio do sr. ministro da Marinha, realiza o N. P. E., «Novos de Portugal», no proximo domingo, 11, a sua anunciada visita de estudo e sessão patriotica na Escola Naval.

Os srs. coronel Cardoso dos Santos, dr. Gomes dos Santos, 2.º tenente Luciano Bastos e dr. Francsico dos Santos dissertarão acêrca das figuras de D. João I, cujo aniversario se comemora, e do Infante de Sagres, explicando o significado educativo destas comemorações que tão salutar influencia exercem nas almas juvenis e tão perfeitamente se harmonizam com o ressurgimento das energias e virtudes nacionais.

O embarque realizar-se-á na ponte do Arsenal de Marinha, ás 9 horas para os escoteiros; ás 13, para os estudantes e grupos infantis de gimnastica, e ás 13 e 30, para as «Guias de Portugal».

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e ás 23—«Agua-Vai!».
Eden—A's 21 e 30—«Bocage».
Avenida—A's 21 e 30 —«A Labareda».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«Revista do Apolo».

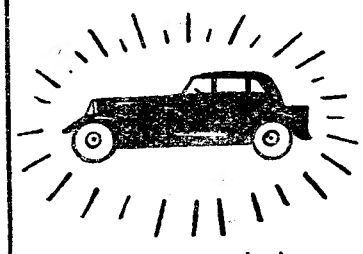
CINEMAS

Capitolio—A's 21.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Europa—A's 21
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Paris Cinema—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Rex—A's 21
Royal-Cine—A's 21 horas.
Salão Ideal—Rua do Loreto
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30

AFIADOR DE LAMINAS

APB
7$50
CUTELARIA POLYCARPO, LDA
R. DE S. NICOLAU, Nº 19 a 51

NOS CARROS...
O BRILHO FAZ A ELEGANCIA



Assim como o calçado, um automóvel só produz melhor efeito quando tem brilho. V. Ex.ª pode experimentar a viva sensação de possuir um carro com o aspecto de novo, mandando aplicar-lhe a pintura DUCO.

V. Ex.ª pode dar ao seu carro a aparência e o colorido dum modêlo moderno, pintando-o com o verdadeiro DUCO de du Pont. Se o seu carro não necessita duma pintura geral, pode mandar pintar-lhe os guarda-lamas e os estribos, ou então o «capot» e as rodas.

Consulte hoje uma oficina de pintura e ficará surpreendido com tão baixo preço.

DUCO du Pont
REG. U.S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO
HAVAS

Adelino Gomes Tavares
Fiscal das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade
FALECEU

O seu funeral realiza-se amanhã, 10, ás 15 horas, do Hospital de Santa Marta para o cemitério do Alto de S. João.

OLEO DE MENDOBI

Refinado — menos de um grau de acidez.
Côr natural — **amarelo-ouro.**
Designação comercial — «AAA» (ouro)

Os oleos fortemente còrados têm ás vezes anilinas ou outras substancias nocivas á saude.

E' bom que se saiba:

— E' prohibida por Lei a venda de oleos artificialmente còrados: (multa: 10 vezes o valor do oleo se a matéria còrante é inofensiva, 20 vezes o valor do oleo se fôr nociva á saude).

As casas sérias vendem o oleo de mendobi
COMO OLEO DE MENDOBI

O unico meio de fazer face á falta de azeite é
"O EMPREGO DO OLEO EM TODAS AS FRITURAS"

Garantimos em absoluto:

1.º — A genuinidade do oleo de mendobi C. U. F.;
2.º — que é um produto, sob o ponto de vista higienico, de toda a confiança;
3.º — para o prato, porém, nada chega ao bom azeite, mas como ha pouco, deve-se reservá-lo para o prato, empregando na cozinha só **OLEO DE MENDOBI.**

Preço..... ESC.: — 5$10 — O LITRO

em todos os Depositos da C. U. F. em Lisboa e Porto.

Enviam-se bilhas de 50 litros e 20 litros, franco de porte, para toda a provincia a Esc — 5$20 — o litro.

PARA AS MERCEARIAS PREÇOS ESPECIAIS

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

Oficinas de Restauração de Pratas, Joias e Consertos de Relogios

A casa mais bem frequentada e acreditada, contando no numero dos seus clientes quasi todas as Embaixadas, Consulados, Casas Titulares e as mais ricas do Pais

A sua fama e o seu credito foram feitos pelo esmero dos seus trabalhos e honestidade dos seus preços. Oficinas a vista do Cliente para trabalhos de ocasião.

Joalharia Morais — Rua Nova do Almada, 98
Telef. 2 7632

Quanto vale uma criança?

Pergunta estúpida e até revoltante, pois os bons pais estimam a vida e a saude dos filhos acima de tudo. Comtudo, V. Exa. não se tem já sentido culpada d'uma falta de cuidado com os seus filhinhos, quando êstes sofrem de gripe ou inflamação da garganta, doenças de modo nenhum insignificantes e que podem produzir irreparaveis conseqüencias no organismo juvenil? A química moderna veio em auxilio dos pais, poupando-lhes remorsos, pois a todos faculta um desinfectante poderosissimo da boca e da garganta, ao mesmo tempo completamente inofensivo para o organismo; apresenta-se sob a forma de pastilhas tão saborosas que as crianças as tomam com entusiasmo. As

PASTILHAS DE
Panflavina

BAYER

vendem-se em todas as farmacias.

Companhia das Aguas de Lisboa

Contadores propriedade dos consumidores

Avisam-se os proprietarios de contadores, retirados pela Companhia, por qualquer motivo de serviço, dos locais onde estavam colocados, e que não possam ser entregues, mediante recibo, na ocasião da retirada dêsses contadores, de que passados três meses após a retirada do contador de casa do consumidor cessará a responsabilidade da Companhia na restituição obrigatoria daquele, e, passado um ano, em todos os casos, a Companhia considerará o contador como abandonado, nos termos e para os efeitos dos artigos 383 e 411 do Codigo Civil.

DINHEIRO
sobre Automoveis

Empresta em condições vantajosas, 89-B. — Rua Conde Redondo. Transacções rapidas - Sigilo. — Telefone 4 5359.

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 288—Lisboa

ANUNCIO

Pelo Juizo da Primeira Vara, primeira Secção, foi por sentença de 22 de Fevereiro ultimo, declarada a falencia de Manuel Jasmim Mateus, com Estabelecimento na Rua de Campolide, n.º 221, por se haver apresentado, tendo sido nomeado para Administrador da Falencia o senhor Armenio da Costa Monteiro, Administrador de Falencias, e marcado o praso de quinze dias para a reclamação de creditos, prazo que se conta desde a publicação deste anuncio.

O Escriturario de Primeira Classe em exercicio
Alberto Bragança
Verifiquei. O Juiz de Direito
A. Rapazote

TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA
8.ª Vara
Arrematação

No dia 15 do proximo mês de Abril, ás 13 horas, na Rua do Alecrim, n.º 70, e pelo processo de execução de sentença que José Epifanio de Ascenção Vidal move contra Sebastião de Carvalho Daun e Lorena e esposa, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica de diversos bens moveis penhorados aos executados.

São citados quaisquer credores incertos.

Lisboa, 20 de Março de 1937.
O Chefe da 3.ª secção, *Augusto Cardoso.*
Verifiquei:
O Juiz de Direito, *Luiz João do Silva.*

ANUNCIO

No dia 15 de Abril proximo, por 14 horas, na Rua de Campolide, 221, se ha-de proceder á venda e arrematação em hasta publica do direito e acção de arrendamento e trespasse do estabelecimento de mercearia ali instalado, com todo o seu recheio, arrolado na falencia de Manuel Jasmim Mateus, e que vai pela primeira vez á praça no seu valor de 7 825$00. São por este citados quaisquer credores incertos.

O Escrivão-interino
Alberto A. S. Bragança
O Juiz de Direito
A. Rapasote

Restaurante Clementina?
Cosinha puramente Portuguesa, é ali que se come; do que é bom.
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º
Telefone 24669

ESTRANGEIRO

Vidros polidos e vidraças
para montras, portas, janelas, etc.
A União
R. Luz Soriano, 23-A—Lisboa

GREVES NO ESTRANGEIRO

Em Inglatera

LONDRES, 9.—1.800 empregados de hulheiras no Condado de York declararam-se bruscamente em greve ontem á tarde, como protesto contra a decisão da direcção que mandou suspender o trabalho antes da hora, devido á insuficiencia do carvão vindo das galerias. Os empregados, porém, resolveram retomar hoje provisoriamente o trabalho, aguardando o resultado das negociações entabuladas.—(Havas).

Na America do Norte

MANSING (Michigan),9.—Onze mil operarios da Hudson Motor Car, que ha um mês se encontravam em greve, resolveram retomar o trabalho, em vista do acôrdo celebrado entre aquela companhia e a União dos Trabalhadores de Automoveis, filiada no «Sindicato Lewis». Foi a primeira gréve de automoveis em Michigan. Os termos do acôrdo deverão, porém, ser submetidos á aprovação dos operarios, cuja reunião se efectuará esta noite.—(Havas).

A situação economica

na Alemanha

BERLIM, 9.—Segundo o Anuario de Estatisticas do Reich a importancia global de salarios recebidos pelos operarios alemães passou de 24 biliões de marcos em 1929 a menos de 17 biliões em 1935. O numero total de operarios é pouco mais ou menos o mesmo. A deminuição média representa, pois, 25 por cento. A receita total da Alemanha deminuiu de 74 biliões para 70 biliões no mesmo periodo, ou seja uma diferença de 5,4 por cento. Em contra-partida, os preços de generos como comestiveis de origem vegetal, gado de açougue, açucar, ervilhas secas, farinha, trigo e banha, sofreram aumentos que variam entre 20 e 100 por cento.—(Havas).

O aniversario de Ludendorf

BERLIM, 9—O Fuehrer-Chanceler dirigiu ao general Ludendorf, por via telegrafica, os seus melhores votos de felicitações pelo seu 72.º aniversario.—(D. N. B.)

AVISO AO COMERCIO

A requerimento da firma alemã MEZ A. G., proprietaria da marca «Centum» para linhas de algodão, e por despacho do M.mo juiz da 9.ª vara de Lisboa, foi proíbido o uso da marca «101», e bem assim a venda dos produtos ou objectos marcados com ela.

Como a venda de linha de algodão com a marca «101» constitue hoje delito punido por lei, ficam por esta forma avisados todos aqueles que não desejem incorrer nas sancões legais.

Pela MEZ A. G.
O Advogado,
JAIME SARAIVA LIMA

Contra os resfriamentos, gripes, constipações

TOGAL é o remedio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com toda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal. A' venda em todas as Farmacias. Frasco 10$00. Frasco triplice 22$00.
E' um produto da Togalwerk-Zürich

CANA IMPERIAL
Depois das refeições tomem esta magnifica Cana da Madeira. A' venda nos Cafés, Restaurantes. Hoteis Bars, etc.
A. L. SIMÕES & PINA, LD.
R. DAS FLORES, 22—LISBOA

O MOMENTO INTERNACIONAL

O rearmamento da Gran-Bretanha

é uma garantia para a paz mundial

LONDRES, 9—O deputado conservador Amery pronunciou ontem um discurso, em Fulham, sobre politica internacional. Frisando que o horizonte se mostra ameaçador, Amery declarou: «Se quisermos defender a nossa liberdade, temos que nos armar e ser fortes».

«Viajei, acrescentou, pela Europa Central e por toda a parte me afirmaram que a nossa decisão de rearmar foi a maior contribuição feita á Paz europeia nestes ultimos anos».—(H.)

O dr. Schacht vai visitar a Belgica

BRUXELAS, 9—Até á visita de Eden a esta capital, isto é até o fim do corrente mês, foi adiada a liquidação das obrigações locarnianas da Belgica. Esta resolução deriva do seguinte: em primeiro lugar a declaração franco-britanica ainda não está combinada entre Londres e Paris; em seguida, desde que a Belgica tomou uma atitude que a afasta das grandes potencias vizinhas, tem havido a preocupação de evitar que a acção imposta pelos factos seja interpretada como uma preferencia belga por Paris e Londres, em prejuizo de Berlim.

Parece, de resto, que esta preocupação se inspira no desejo de não ferir as susceptibilidades flamengas. Finalmente o governo belga deseja colher as impressões de Schacht, que visitará Bruxelas em 13 do corrente.—(Havas)

Tataresco vai á Turquia

ANKARA, 9—A «Agencia Anatolia» informa que Tataresco visitará a Turquia em 29 do corrente. A mesma Agencia informa mais que finda a sessão da S. D. N., nos ultimos dias de Maio, Rustu Aras visitará Bagdad, Teerão e Moscovo. Quanto á visita de Ciano á Turquia fala-se dela para o outono.—(Havas)

Prenuncios de tensão franco-italiana?

LONDRES, 9.—Os jornais ingleses consagram comentarios ao facto do «match» de football entre as «équipes» da França e da Italia que estava previsto para domingo, já se não realiza. Julga-se, dum modo geral, que foi tomada esta decisão porque em Paris se receiam manifestações anti-fascistas.—(D. N. B.).

A amizade greco-alemã

ATENAS, 9—A Universidade de Atenas ofereceu ontem um jantar em honra do dr. Rust, ministro da Educação Nacional do Reich. Trocaram-se varios brindes em que se frisou a amizade greco-alemã.—(D. N. B.).

A viagem de Lansbury a Berlim

LONDRES, 9 — George Lansbury, membro do Parlamento, partirá segunda-feira de Londres para Berlim, onde, segundo consta, será recebido por Hitler. Durante a sua estada na Alemanha hospedar-se-á na embaixada inglesa.—(Havas)

OS ITALIANOS NA ETIOPIA

Balbo vai ser nomeado vice-rei?

ROMA, 9.—Corre que Balbo será nomeado vice-rei da Etiopia, substituindo-o na Libia o general Valle, sub-secretario da Aeronautica a quem sucederia o general Pinna. E' impossivel obter confirmação oficial dêstes boatos.—(Havas.

Ingleses expulsos da Abissinia

LONDRES, 9.—Os jornais da manhã comunicam que foram expulsos da Abissinia seis missionarios britanicos.—(D. N. B.).

NO EXTREMO ORIENTE

A importancia do ultimo discurso do ministro da Guerra japonês

TOQUIO, 9.—Nos circulos politicos atribui-se grande importancia a uma declaração que o general Sugiyama, ministro da Guerra, fez perante 600 oficiais superiores, entre os quais figuravam principes de sangue e generais de divisão.

O general declarou que a missão dos militares se torna cada vez mais importante, porquanto o Exercito é a força central propulsora que a Nação tem para atravessar a grave situação actual. O Exercito é o pioneiro, afirmou, do novo destino do Japão.

Estas declarações coincidem com a supressão quasi total da liberdade dos chefes politicos falarem sobre certos assuntos. Estes estão, com efeito, proibidos de acusar o Exercito de faltas de disciplina, de querer suprimir o parlamentarismo, de fundar o fascismo e de preparar uma guerra de agressão. Tambem não podem criticar a politica de armamentos e utilizar as expressões «frente popular» e «revolução».—(Havas).

NA RUSSIA SOVIETICA

Os delegados dos Sovietes contratam relojoeiros na Suiça

BERNE, 9—Chegaram a Zurique idos de varios pontos do país, cêrca de cem relojoeiros da Suiça que foram contratados por delegados dos sovietes. Estes pretendem estabelecer um centro de fabrico de relogios na cidade de Samara, na região do Volga. Alguns jornais protestam e pedem a intervenção do governo.—(A.)

POLITICA BELGA

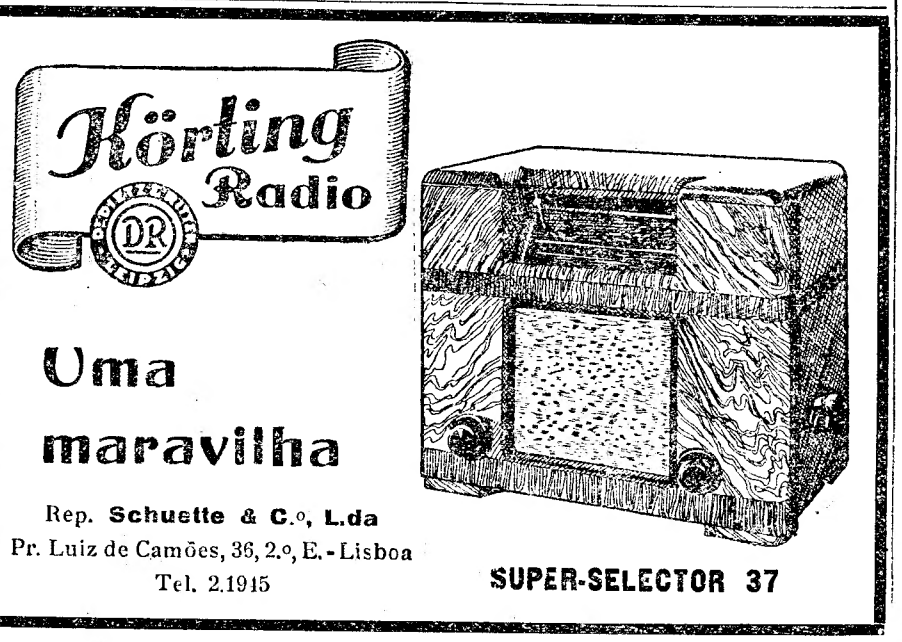
Foi firmado um acôrdo entre rexistas e frontistas

BRUXELAS, 9—O «Pays Réel» publica o acôrdo firmado entre o Rex e os frontistas. Esse acôrdo tem por objectivo a luta contra o comunismo e a reconciliação de flamengos e valões.—(Havas)

AMADORES FOTOGRAFICOS
A casa LAZARUS
Vai iniciar no proximo dia 17 do corrente a venda de máquinas fotográficas "ASTRO" a prestações com bonus pela Lotaria da SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA.
Assim qualquer pessoa pode adquirir por Esc. 7$50 uma esplendida maquina fotográfica "ASTRO" que faz fotografias em dois formatos 6×9 ou 4 1/2×6 com objectiva ANASTIGMATICA 1:6,3 e outras aberturas. Aceitamos inscrições desde já
J. & M. LAZARUS
RUA IVENS, 59 LISBOA

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 905?

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738



Uma maravilha
Rep. **Schuette & C.º, L.da**
Pr. Luiz de Camões, 36, 2.º, E. - Lisboa
Tel. 2.1915
SUPER-SELECTOR 37

Reumatismo?
Contra o reumatismo reconhecem os médicos o ATOPHAN como sendo o remédio especial e mais eficaz. Tira o mal pela raiz.
Atophan
Tubos com 10 e 20 comp.

MAURICIO
Decorações e mobiliario d'arte
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28292

Heitor de Carvalho
Cirurgião-Dentista
Avenida da Liberdade, 85, L.º D.
Telefone 27573

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa Sintra

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

E' possivel que Bilbao se renda em breve

segundo a opinião dos circulos nacionalistas

VITORIA, 9.—(Dum enviado especial da Havas, quinta-feira, ás 15 horas).—O avanço nacionalista continua, com um tempo soberbo. O ceu está cheio de aviões nacionalistas em missões diversas. No ponto onde estou, oiço o canhoneio nas primeiras linhas e o explodir das bombas dos aviões.

As estradas estão cheias de comboios de toda a especie, vendo-se muitos camiões com viveres de primeira necessidade para as aldeias libertadas.

O moral das tropas nacionalistas é magnifico. Parece que todas as linhas de resistencia do adversario foram rotos. Não é impossivel que Bilbao, Durango e grande parte da Biscaia se rendam.—(Havas).

As operações no norte

BILBAO, 9.—Comunicado do Conselho de Defesa: Euzcadi—frente de Guipuzcoa: a aviação republicana assinalou a presença de concentrações inimigas. Houve ligeira actividade de artelharia e morteiros. Frente de Biscaia: em Alava houve reduzida actividade. Frente de Burgos—nada ha a assinalar. O cruzador insurrecto «Almirante Cervera» bombardeou a estrada de Santander, Pontarron, Cerdigo, Guriezo e Islares, não causando estragos. —(Havas).

BAIONA, 9.—Informam de Bilbao: Esta manhã aviões nacionalistas voaram sobre diversas aldeias afastadas da frente e dos arredores de Bilbao e lançaram bombas que fizeram alguns estragos e vitimas. A aviação republicana, por seu turno, bombardeou concentrações de reforços inimigos, caminhos de ferro e estradas, nas regiões de Vitoria, Alsasua e Miranda.—(Havas).

Bombardeamento de Port Bou

PERPINHÃO, 9.—A's 6 horas um avião nacionalista voou sobre Pot Bou e lançou sete bombas em diversos pontos da cidade. Pouco depois outro avião lançou uma bomba e partiu, seguidamente, em direcção ao mar. Parece que aqueles aparelhos vieram de Figueras, tendo lançado bombas incendiarias, uma das quais atingiu a igreja e outra um predio. A via ferrea sofreu alguns estragos sem importancia. Um individuo ficou ligeiramente ferido. Nas suas evoluções um dos aviões voou sobre Cerbere.—(Havas).

Na frente aragonesa

BILBAO, 9.—Comunicado oficial: —«A pressão dos republicanos continuou com violencia ontem durante todo o dia no sector de Huesca. Depois de violentos combates apoderámo-nos de importantes posições que dominam todas as comunicações daquela cidade. Os contra-ataques do inimigo foram repelidos com pesadas perdas para os insurrectos.—(Havas).

A importancia da zona ocupada pelos nacionalistas

SALAMANCA, 9.—Nas paredes desta cidade foram afixados cartazes tendentes a demonstrar que a zona ocupada pelos nacionalistas é muito mais importante que a ocupada pelos republicanos: os nacionalistas ocupariam 346.247 quilometros quadrados com uma população de 12.908.400, ao passo que os republicanos ocupariam 186.907 quilometros quadrados com uma população de 9.491.800.—(Havas).

Informações de Madrid

MADRID, 9. — Os republicanos avançaram 400 metros nas imediações da estrada da Estremadura, rompendo numa grande extensão as linhas insurrectas. O ataque efectuou-se com o apoio de carros de assalto. Este avanço vale sobretudo como preparação para futuras operações, visto ter melhorado as posições de ataque republicanas. Com o mesmo fim—impedir o inimigo de preparar posições de partida—os republicanos realizaram uma nova incursão no sector da estrada da Andaluzia.—(Havas).

MADRID, 9.—Comunicado da Junta de Defesa:—Sector Norte — A aviação republicana bombardeou ontem das 11 ás 13 horas, a estação de Valladolid e arredores. Mais tarde, a aviação leal voltou a bombardear aquela estação, lançando 6 bombas de 100 quilos. Sector Sul—Cêrca das 9 horas a aviação republicana bombardeou uma concentração inimiga no cruzamento das estradas de Hinojosa del Duque a Espiel e Penarroya a Villanueva del Duque, atingindo plenamente os seus objectivos. Santa Maria de La Cabeza foi igualmente bombardeada com resultados satisfatorios. Os aviões leais lançaram bombas de 50 e 100 quilos. A's 16 e 15 o mesmo ponto foi bombardeado com bombas de 250 quilos. Três bimotores leais bombardearam a estação e o porto de Malaga.—(Havas).

Um comunicado governamental

BARCELONA, 9.—Radio C. N. T. comunicou: «Frente de Madrid—No sector da Ponte dos Franceses a aviação facciosa bombardeou as posições republicanas e o Paseo de la Florida, não causando estragos. A artelharia republicana fez calar a artelharia facciosa. No sector de El Pardo as tropas republicanas melhoraram as posições na estrada da Corunha e apoderaram-se de diversos pontos culminantes, assim como de casas no campo que domina a Cuesta de las Perdices e os arredores de Aravaca. Bombardeámos intensamente este sector. Diversos soldados rebeldes apresentaram-se nas linhas republicanas, tendo-nos sido fornecidas interessantissimas informações. No sector de Moncloa houve ligeiras escaramuças na Cidade Universitaria, onde todos os edificios estão agora destruidos. No sector de Guadalajara, fortificámos as posições conquistadas recentemente e bombardeámos concentrações inimigas na estrada de Aragão, onde os facciosos mal deram sinal de vida. No sector do Jarama houve viva fuzilaria, que se acentuou á noite no Monte Pingaron. No sector de La Marañosa e San Martin de la Vega as tropas republicanas atacaram as posições onde se encontram as primeiras linhas inimigas e ocuparam-nas, tendo repelido um contra-ataque dos facciosos, que abandonaram material de guerra, assim como muitos mortos. Tomámos 12 metralhadoras, 15 espingardas-metralhadoras, 1 canhão anti-aereo, 15 morteiros e muitas caixas de munições. Desencadeámos um ataque no sector de Pozuelo de Alarcon, proximo de Brunete, tendo alcançado as posições fixadas pelo alto comando. Verificou-se, em resumo, que se restabeleceu uma certa actividade na maioria dos sectores de Madrid. A aviação republicana efectuou muitos vôos de reconhecimento ontem de tarde».—(Havas).

Um decreto do governo de Valencia

VALENCIA, 9.—O governo publicou o seguinte decreto: «No desejo de dar uma nova prova da sua generosidade, o governo da Republica espera que todos os bravos lutadores que defendem a Republica de armas na mão não esquecerão que, enquanto dura o combate, toda a violencia é justa, necessaria e santificada em tal caso pela justiça da nossa causa, mas que terminada a luta é sagrada a vida de todas as pessoas que caiam em seu poder. E' preciso respeitá-las. Ninguem, nem individual nem colectivamente, pode dispôr delas. Só os tribunais competentes podem pronunciar no momento oportuno a sentença que mereçam os prisioneiros. Pelas razões expostas, de acôrdo com o Conselho de ministros e por proposta do presidente, decreta-se: Art. 1.º —Os combatentes facciosos nacionais ou estrangeiros feitos prisioneiros terão a vida salva e sem perda de tempo serão entregues ás autoridades competentes, não se podendo proferir contra eles nenhuma sentença sumaria a não ser com previo acôrdo do Conselho de ministros; Art. 2.º—Os combatentes do campo rebelde que voluntariamente se apresentem nas nossas linhas além de terem a vida salva serão objecto de inquerito. Se no inquerito a que se proceda, se apurar a sua adesão á Republica, o governo reconhecer-lhes-á os postos ou situação que ocupam ou ocuparam tanto na vida civil como militar».—(Havas).

A hora de verão em Bilbao

BILBAO, 9.—A partir de 10 do corrente entrará em vigor no territorio vasco a hora de verão.—(Havas).

Martinez Barrio em Paris

PARIS, 9.—A Frente Universal pró-Paz, o «Comité» mundial contra a guerra e o fascismo e outras organizações tiveram ontem á noite uma conferencia por causa do problema espanhol. Assistiram á reunião Martinez Barrio, o professor Langevin, que presidiu á assembléa; Morizet, senador eleito pelo Sena e Jacques Duclos, vice-presidente da Camara dos Deputados, assim como Huysmans, presidente da Camara dos Deputados belga. Todos os discursos se orientaram no sentido de que «se assiste actualmente a um ataque do fascismo internacional contra a democracia internacional».—(Havas).

Voluntarios americanos detidos

PERPINHÃO, 9.—Os gendarmes detiveram perto de Thuir um automovel que transportava 6 voluntarios americanos que pretendiam passar para Espanha. Foram levados para Thuir onde se procede, actualmente, á sua identificação.—(Havas).

Um decreto sobre a não-intervenção

Pela pasta da Marinha foi hoje publicado um decreto que regula a execução das medidas acordadas entre os paises signatarios do acôrdo de não-intervenção da guerra civil em Espanha.

TAPETES PORTUGUESES
Ninguem compre sem visitar a interassante exposição da *Casa de Artigos regionais* — Arte e Ménage — Alecrim, 71, 1.º — Tetef. 20711.

Inaugurou-se hoje no Porto

o II Congresso Nacional

de Aviação e Automobilismo

PORTO, 9.—(Pelo telefone).—Em varias dependencias do Palacio de Cristal iniciaram-se hoje os trabalhos do II Congresso Nacional de Automobilismo e Aviação Civil. Funcionaram três secções de automobilismo e uma de aviação. De automobilismo reuniram as secções de turismo e transito, industria e profissionalismo, economia, legislação e diversos. A primeira foi presidida pelo sr. Manuel Gonçalves Monteiro, director da Alfandega de Lisboa, secretariado por Luiz Caldeira Lupi, servindo de relator Raul de Oliveira. Na segunda secção presidiu o sr. José Manuel d'Orey, secretariado por Joaquim Jeronimo, sendo relator o sr. Alberto Toste. A terceira secção foi presidida pelo sr. dr. Mario Madeira, secretariado por Antonio Marques da Fonseca e sendo relator Francisco Marques. A' excepção da tese apresentada pelo sr. Roque da Fonseca que, a seu pedido, será discutida na sessão desta noite, todas as outras foram alvo de discussão, tendo sido aprovadas. Interveio na sua discussão o nosso camarada Joaquim Barrote Junior, drs. Pedro Veiga, Mario Buguette, Antonio Paul. Na segunda sessão foram apresentadas oito teses e algumas propostas, tendo igualmente sido aprovadas na sua totalidade, bem como algumas propostas.

Decorreram tambem muito animados os trabalhos na terceira sessão, aquela que mais interesse despertou ao congresso, pela variedade das onze teses apresentadas e pela discussão que se registou á volta das mesmas.

O nosso camarada Belo Redondo apresentou uma moção sobre o trabalho do sr. dr. Alberto Mendes de Carvalho, que o congresso admitiu, mas que aguarda aprovação na sessão plenaria.

Nesta secção foi, por iniciativa do sr. Artur de Castro, do Sindicato dos Motoristas de Lisboa, proposto um minuto de silencio em homenagem aos automobilistas e aviadores mortos na Grande Guerra. Nesta secção intervieram na discussão das teses, entre outros, os srs. drs. Mario Moutinho, Augusto Vaz, Fausto Lambeiro, Alberto David, Mario Burguette, e os srs. Artur de Castro e Francisco Marques. Na secção de aviação funcionou apenas a primeira: aviação sem motor. Presidiu aos trabalhos o sr. dr. Costa Felix, secretariado pelo sr. capitão Jorge Oom, servindo de relator o alferes-aviador Francisco Durão da Cunha. Foram lidass as conclusões de cinco teses, e aprovados os votos formulados pelo relator. Todas as secções terminaram os seus trabalhos ás 13 horas.

A convite do adido militar francês, a comissão organizadora do congresso, bem como as autoridades civis e militares, reuniu-se num almoço.

A's 15 e 30 principiou a concentração de automoveis no largo fronteiro ao Palacio de Cristal para a realização dum grande passeio a Vila do Conde, onde no Casino será oferecido aos congressistas e convidados um «chá-dansante», ao qual deve assistir Madame Carmona, esposa do sr. Presidente da Republica.

A' noite realiza-se a segunda sessão de trabalhos. A cidade apresenta um aspecto interessante com as originais ornamentações que são iniciativa da municipalidade. Ao contrario do dia de ontem, que foi cheio de sol, hoje choveu torrencialmente.

O nosso consul no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 9.—Embarcou no «Highland Princess» para Lisboa o consul português sr. Norton de Matos. —(Americana).

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

São Luiz: Um programa verdadeiramente sensacional!
A FUGA DE TARZAN
e O COMBATE DE LUTA LIVRE AL PEREIRA-KOLLOFF.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5 - Tel. 25979
HOJE — ás 21 e 30 horas
Espectáculo dedicado á LIGA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA
A distinta actriz Arminda Martins, recitará uma Poesia original do Poeta Sr. Silva Tavares, alusiva ao 9 de Abril, tomando parte a consagrada cantadeira Maria Emilia Ferreira. No Programa:
Maria Virginia, Alberto Costa e José Tovar
Amanhã: a distinta actriz Adelina Fernandes e Alfredo Marceneiro
Dia 19: — Festa de Homenagem á saudosa actriz Maria Victoria
RESERVE JÁ A SUA MESA